



O PAPELEIRO

Informativo outubro de 2015

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Fiasco a primeira rodada de negociação com os setores do papel e celulose e de papelão

A primeira rodada de negociação da campanha salarial 2015 com os empresários dos setores de papel e celulose e de papelão foi um verdadeiro fiasco. Na maior cara de pau, os empresários apresentaram uma contraproposta inadmissível, se utilizando do atual momento, se amparando na dita “crise econômica” para tentar reduzir custos.

PAPEL E CELULOSE – Apresentou contraproposta de 6% de reajuste salarial, em 2 parcelas (outubro deste ano e abril de 2016) limitado a salário de R\$ 8.000,00. Para quem ganha acima de R\$ 8.000,00 propuseram um fixo de R\$ 480,00, também em 2 parcelas (outubro deste ano e abril de 2016). Também propuseram 6% para o piso salarial, em 2 vezes. Já a cesta e outros benefícios continuam nos mesmos valores.

PAPELÃO – Reajuste salarial de 6%, também em 2 vezes, sendo 60% deste montante em outubro e o restante em abril do próximo ano. Para quem ganha acima de R\$ 8000,00 também propuseram um fixo de R\$ 480,00. Propuseram a elevação da cesta de alimentos no valor de R\$ 191,66.

NOVAS RODADAS -- Estas contrapropostas foram recusadas na própria mesa de negociação e agendada novas rodadas de negociações, para ambos os setores, nos dias 15, 22 e 29 de outubro.

Trabalhador, como se vê, os patrões estão unidos e apresentando, pode se dizer, a mesma contraproposta. Diante desta situação, também temos que nos unir e, se necessário, fazer o enfrentamento para que o nosso trabalho, a nossa dedicação diária seja valorizada. Por isso, mais do que nunca, precisamos estar unidos para arrancarmos a vitória que todos esperamos.

DIRETORIA